

## BIOLOGIA COMPORTAMENTAL DE *Xylocopa* EM NINHOS NATURAIS

Adrielle Marques de Souza<sup>1</sup>, Vilma Pereira Oliveira<sup>2</sup>, Raquel Pérez-Maluf<sup>3</sup>

### RESUMO

As abelhas do gênero *Xylocopa*, popularmente conhecidas por mamangavas, possuem o hábito de nidificar em troncos em decomposição. São abelhas de importância econômica por serem polinizadores agrícolas, principalmente associadas à cultura do maracujá. Nosso objetivo foi descrever as atividades comportamentais relacionadas com a nidificação e manutenção de ninhos naturais destas abelhas. O estudo foi realizado no centro urbano de Vitória da Conquista – BA, em uma nidificação natural em tronco de ipê (*Handroanthus ochraceus*). Foram realizadas 70 horas de observações em oito ninhos de *Xylocopa* spp. nos períodos matutino e vespertino durante os meses de março a maio de 2023. O monitoramento das abelhas resultou em pelo menos seis atividades comportamentais: 1. defesa e guarda do ninho; 2. escavação do ninho; 3. limpeza do ninho; 4. monitoramento das condições ambientais; 5. forrageamento; 6. secagem do néctar. As atividades de forrageamento foram qualificadas e quantificadas. Machos e fêmeas foram ativos durante todo o monitoramento, com os machos mais voltados aos comportamentos de defesa e guarda do ninho e as fêmeas no processo de escavação, limpeza e forrageio. As saídas para coleta de néctar foram mais frequentes que as de coleta de pólen, e tanto fêmeas quanto machos foram registrados em voos de forrageamento de recursos. Adicionalmente, foram registradas exúvias descartadas do interior do ninho, indicando a emergência de novos adultos. Foi registrada a presença de pelo menos uma espécie parasita/pilhadora dos ninhos de abelhas, um Coleoptera da família Meloidae associado ao consumo de pólen. O estudo permitiu avançar na descrição dos comportamentos das abelhas desse gênero associados à manutenção dos ninhos naturais durante a estação seca e quente.

**Palavras-chave:** Abelhas carpinteiras. Atividade de forrageamento. Etograma. Interação inseto-planta.

<sup>1</sup>Graduanda em Ciências Biológicas-Licenciatura, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) campus Vitória da Conquista BA, Brasil; e-mail [adrielle.bio04@gmail.com](mailto:adrielle.bio04@gmail.com).

<sup>2</sup>Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Genética, Biodiversidade e Conservação Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) campus Jequié BA, Brasil

<sup>3</sup>Orientadora, Dr<sup>a</sup> em Biologie Du Comportement pela Université Paris( França), Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) campus Vitória da Conquista BA, Brasil